

PARAMIS CAPITAL

# Relatório Gerencial

## RIFF FI-Infra

## Julho 2025

# Riff Infraestrutura

# RIFF11

| | |
|---|---|
| **Data de Início:** | 03/07/2024 |
| **Início de Negociação:** | 04/10/2024 |
| **CNPJ:** | 54.895.184/0001-24 |
| **Investidores Alvo:** | Público em Geral |
| **Gestor:** | Paramis Capital |
| **Administrador:** | S3 Caceis Brasil DVTM S.A. |
| **Taxa de Gestão/ Administração:** | 0,84% |
| **Taxa de Performance:** | 20% do que exceder o retorno do IMAB-5* |
| **Data Com:** | Último dia útil do mês |
| **Data de Pagamento:** | Até o 10º dia útil do mês |
| **Formador de Mercado:** | Banco Fator |

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

## OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

## DESTAQUES

**R$ 139,6 milhões**
Patrimônio Líquido

**NTNB+ 0,63%**
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

**R$ 9,3076**
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

**95,5%**
Alocado em Ativos de Crédito Privado

**R$ 0,09509**
Última distribuição *

**R$ 0,05893**
Dividendo gerado por cota durante o mês

**IMAB5 – 5.8%**
**IMAB + 9.8%**
Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks

**5.938**
Número total de cotistas do fundo atualmente

* Considera distribuição de Rendimentos + Amortização de Capital

PARAMIS CAPITAL



# Comentários da Gestão

**Mercado de Crédito Local**

As tensões comerciais entre Estados Unidos e Brasil ganharam protagonismo em julho, após o anúncio unilateral de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros por parte do governo americano. A medida, com vigência prevista para 1º de agosto, foi interpretada como um movimento de cunho muito mais político do que econômico por parte do presidente Donald Trump, a reboque da reunião dos BRICs realizada no Rio de Janeiro e do agravamento da situação jurídica de Jair Bolsonaro, que é vista pelo atual governo americano como perseguição política No mesmo período, avançaram as negociações de um acordo comercial entre Estados Unidos e União Europeia, com sinalizações mútuas de maior abertura. Enquanto isso, no Brasil, o governo mostrou-se pouco capaz de proativamente articular uma negociação funcional com os americanos. Trump, ao final do mês, baixou ordem executiva que excetuou cerca de 700 produtos da pauta tarifária, mas implementou a nova tarifa para os demais produtos brasileiros a partir do dia 06 de agosto. Nesse contexto, o Ibovespa recuou 4,2% no mês, refletindo a deterioração da confiança dos investidores em relação a países emergentes, evidenciada pelo resgate líquido de R$ 6,2 Bi por parte de investidores estrangeiros da bolsa local. Já os índices internacionais apresentaram desempenho positivo: o S&P 500 valorizou 2,2% e o Euro Stoxx 50 avançou 0,31%, impulsionados por expectativas de maior integração comercial transatlântica e dados econômicos resilientes nas economias centrais.

O Federal Reserve manteve sua taxa básica de juros entre 4,25% e 4,50% ao ano, pela quinta reunião consecutiva. Embora amplamente esperada, a decisão ganhou contornos políticos após críticas públicas do presidente Trump ao presidente do Fed, Jerome Powell, por não adotar uma postura mais agressiva de cortes. O comunicado da autoridade monetária reconheceu a moderação da atividade econômica no primeiro semestre, mas ressaltou a elevada incerteza sobre as perspectivas de inflação e emprego, justificando a manutenção da política restritiva. Já o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, encerrando o ciclo de alta. A decisão veio acompanhada de um comunicado que destacou o cenário de expectativas de inflação desancoradas, resiliência da atividade econômica e pressões no mercado de trabalho — fatores que, segundo o comitê, justificam a manutenção de uma política monetária "significativamente contracionista por período bastante prolongado". O Copom também reconheceu os riscos derivados do aumento das tensões comerciais com os Estados Unidos e reforçou a cautela diante da incerteza fiscal.

No mercado local, o destaque do mês foi a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de derrubar o decreto legislativo que havia revogado os efeitos do decreto presidencial sobre a alíquota do IOF. Na prática, isso restabeleceu a elevação do imposto sobre diversas operações financeiras, como operações de câmbio e investimentos em FIDCs — medida que havia sido amplamente criticada pelo setor produtivo e pelo mercado financeiro. A decisão foi interpretada como uma vitória do Executivo e reacendeu preocupações sobre a estabilidade regulatória e a previsibilidade tributária no país. Já a MP 1.303/25, que elevou o imposto de renda para determinados ativos até então isentos, segue na prorrogação de seu prazo de vigência até 08 de outubro, aguardando análise da comissão presidida pelo Senador Renan Calheiros (MDB-AL). Espera-se que a comissão manifeste-se sobre a medida até o final de agosto, dependendo ainda da aprovação pelos plenários da Câmara e do Senado.

Os episódios do decreto do IOF, MP 1303 e PEC66 são exemplos de ações governamentais com o condão de elevar o grau de incerteza sobre o ambiente jurídico-tributário do país, pressionando os ativos domésticos e contribuindo para a deterioração do sentimento de risco local, com reflexos perceptíveis na curva de juros. Neste cenário, a curva de juros nominal teve estabilidade nos vértices curtos, mas abertura relevante nos vértices intermediários e longos.

Em meio às elevadas incertezas que ainda cercam os ativos de risco locais, o mercado de crédito privado segue se destacando como importante alternativa para os investidores, registrando novos recordes de captação.

Os fundos de crédito tradicionais captaram R$ 18,5 bilhões no mês, enquanto os fundos de infraestrutura somaram R$ 10,3 bilhões em captação, segundo dados da ABC Research. No mês, os spreads de crédito, medidos pelo índice IDEX-DI, apresentaram leve abertura de 3 bps, acumulando fechamento de 55 no ano. Já os spreads de ativos de crédito de infraestrutura, apurados por meio do IDEX-Infra, recuaram 15 bps no mês.

Diante do ambiente macroeconômico desafiador e da avaliação de que o risco-retorno de boa parte dos ativos de crédito está pouco atrativo, respondendo mais aos fluxos de captação do que aos fundamentos das empresas e operações, temos mantido uma postura defensiva nos fundos de crédito. Seguimos priorizando a análise fundamentalista, o monitoramento contínuo da liquidez e a solidez das estruturas jurídicas das operações.

Conforme detalhado em nossa última carta mensal, nossas alocações de crédito estão organizadas em dois “books” distintos:

- Um book de ativos líquidos, com foco em papéis de curta duration e baixo risco de crédito – suportados por empresas com posições competitivas sólidas, modelos de negócios resilientes e balanços robustos. Essa alocação proporciona agilidade e maior resiliência em cenários de estresse;
- Um book menos líquido, composto por operações estruturadas com garantias robustas, que permitem capturar prêmios adicionais com boa relação risco-retorno.

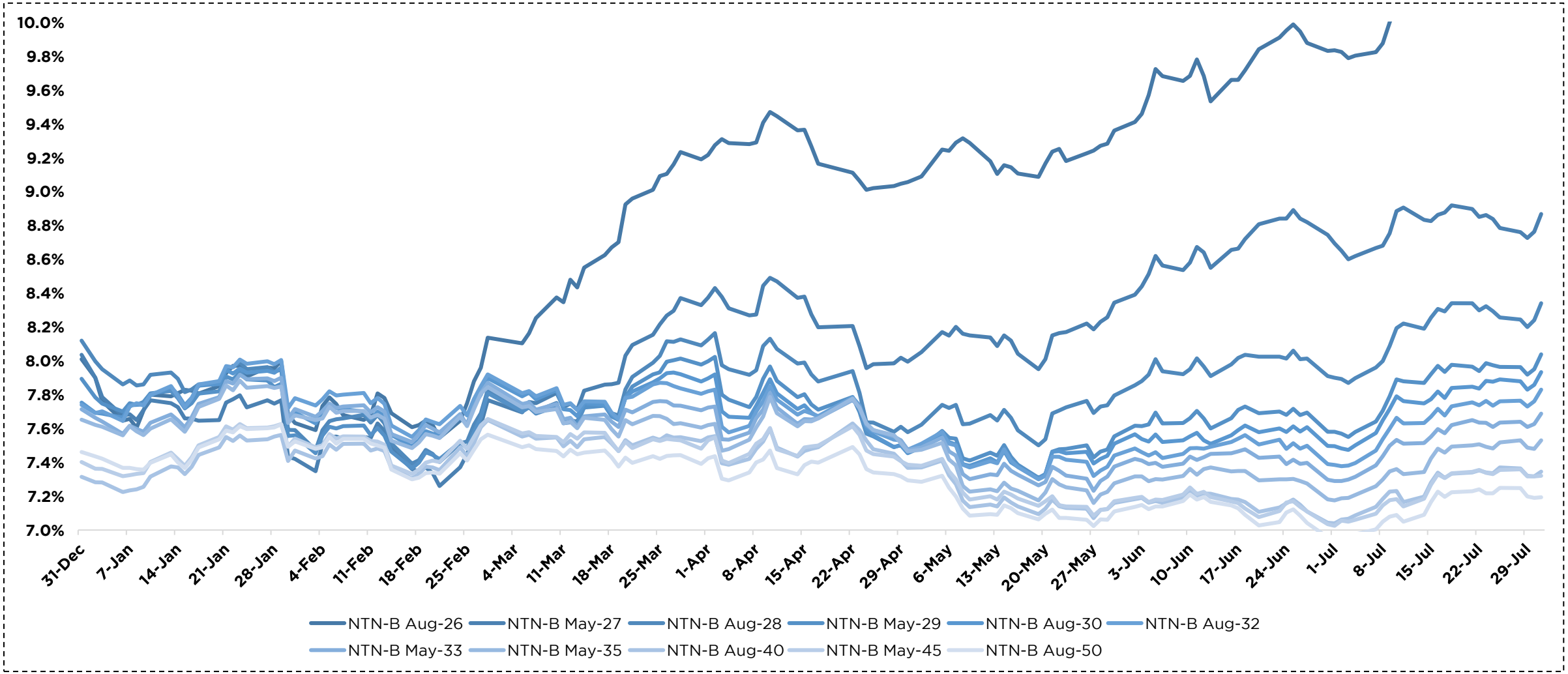
Seguiremos acompanhando atentamente os desdobramentos nos cenários global e doméstico, ajustando nossas estratégias sempre que necessário, com o objetivo de proteger o capital dos investidores e buscar retornos consistentes e sustentáveis.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado:

**Call Mensal** **FII Fácil** **Veja Mercado**

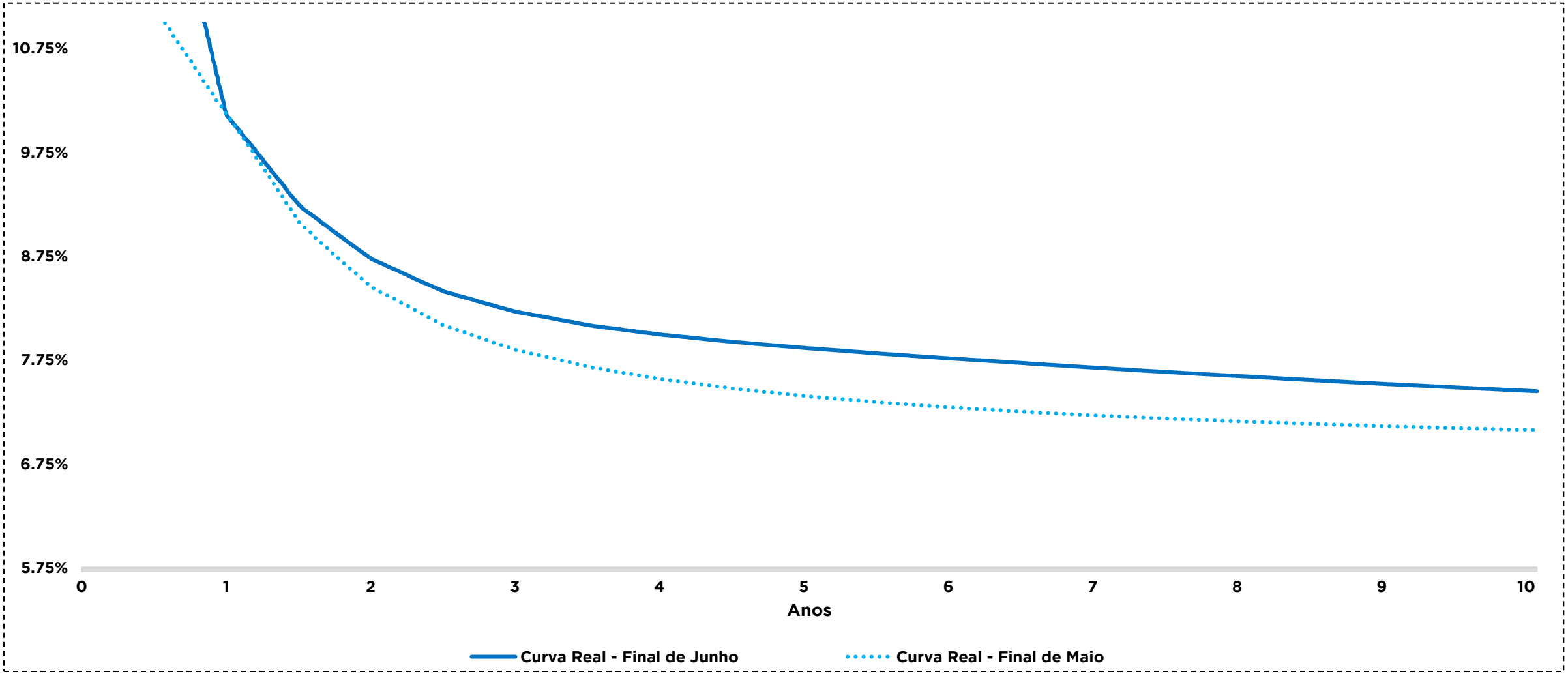
PARAMIS CAPITAL

# Evolução dos Spreads das NTNBs

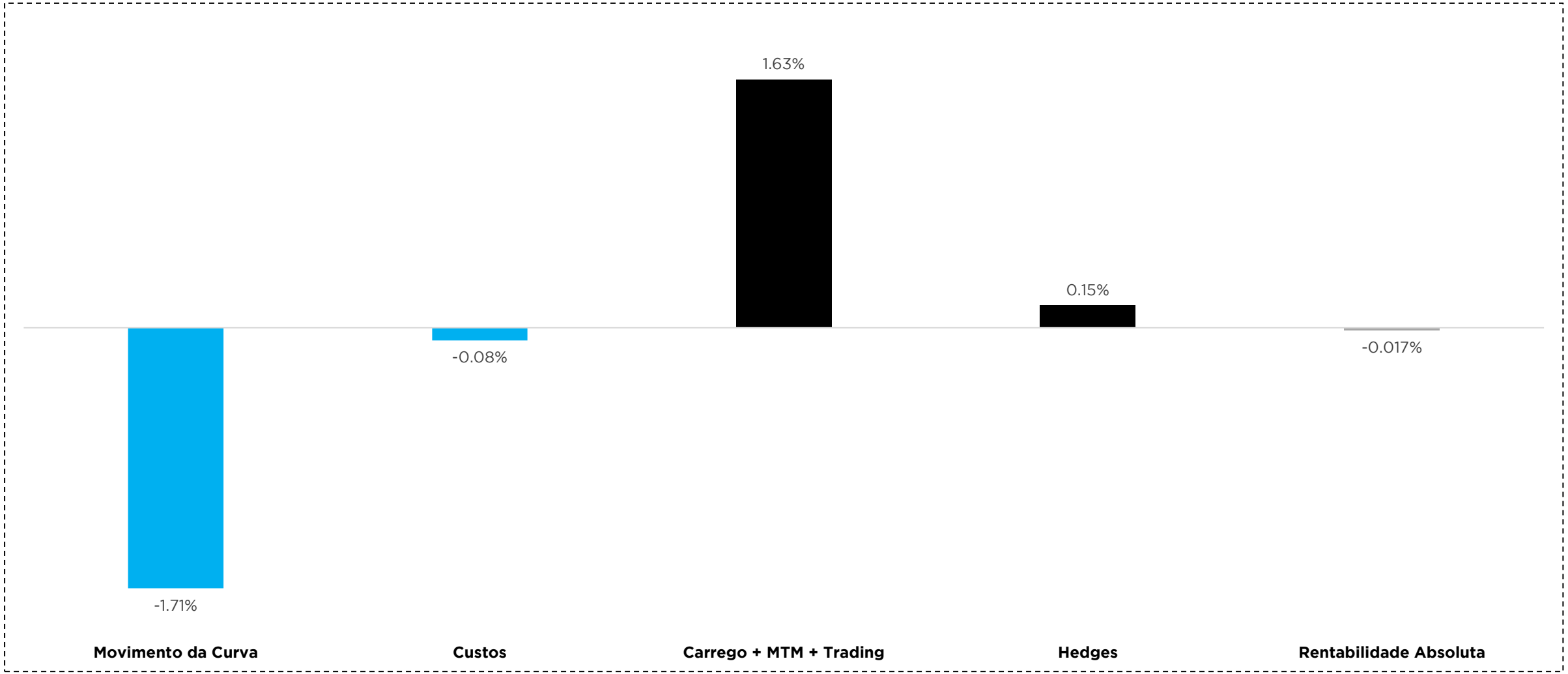



PARAMIS CAPITAL

# Evolução da Curva de Juro Real



# Atribuição de Performance – Mês de Julho

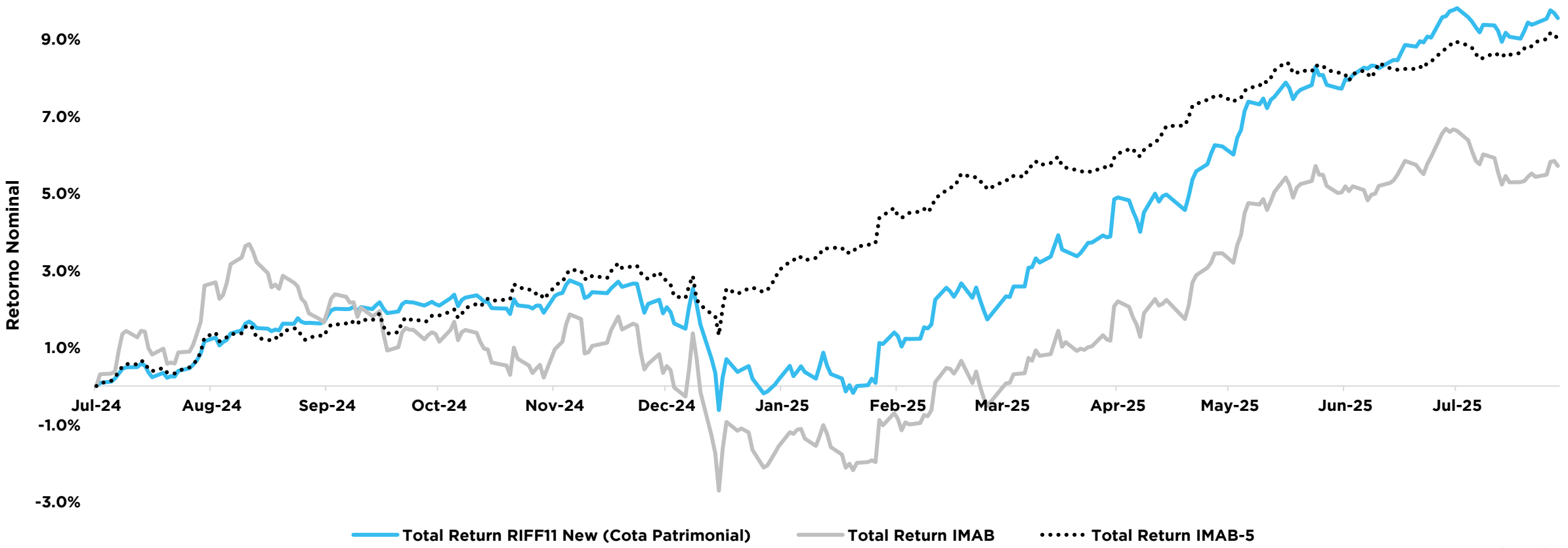


# RIFF11 – Total Return Desde o Início

**Performance**

No gráfico abaixo podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. A carteira do RIFF11 é composta por debêntures com *duration* mais elevada do que o IMAB-5, mas também por NTNBs mais curtas que às desse índice. Dessa forma, a *duration* total situa-se entre o IMA-B5 e o IMA-B. Por conta disso, entendemos ser importante apresentar a performance do fundo contra ambos os benchmarks, destacando que o retorno da cota patrimonial superou a rentabilidade de ambos os índices..

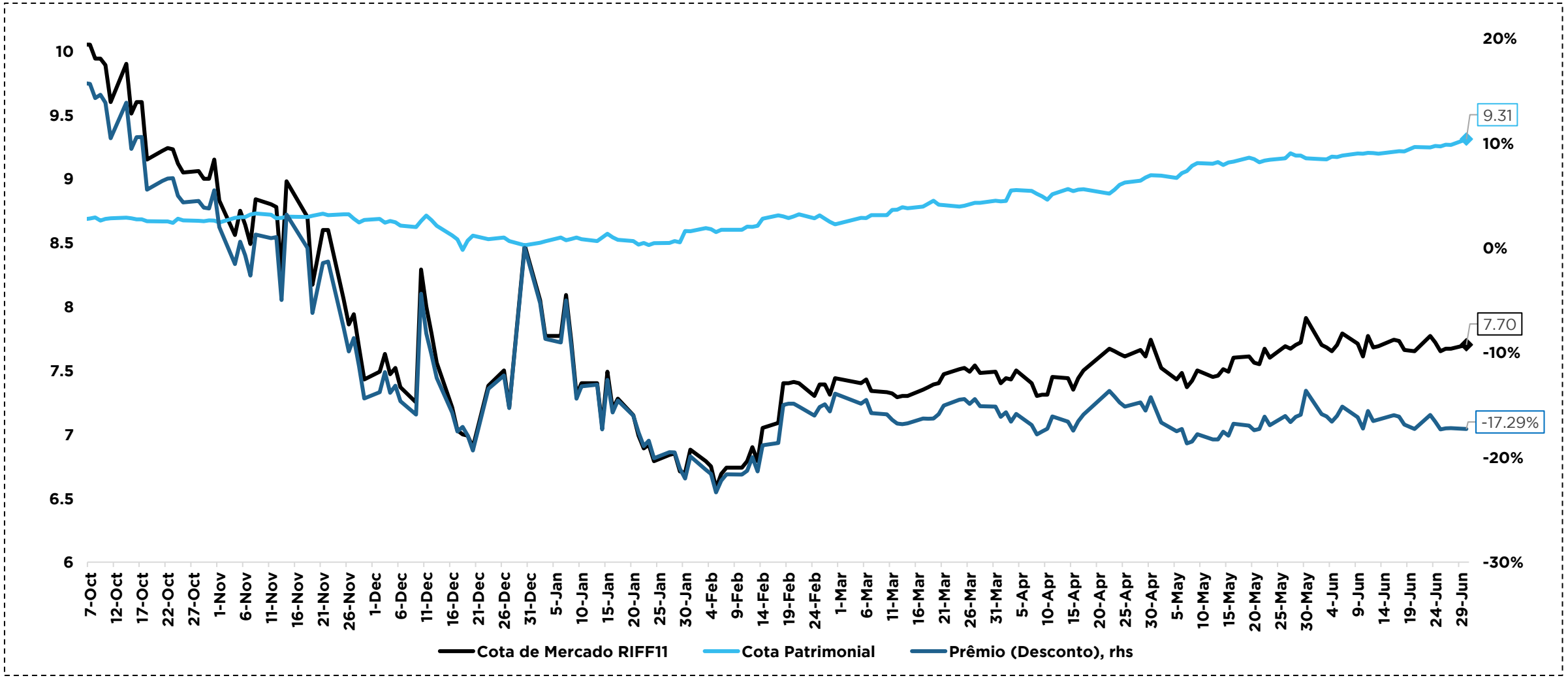
## Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *




Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

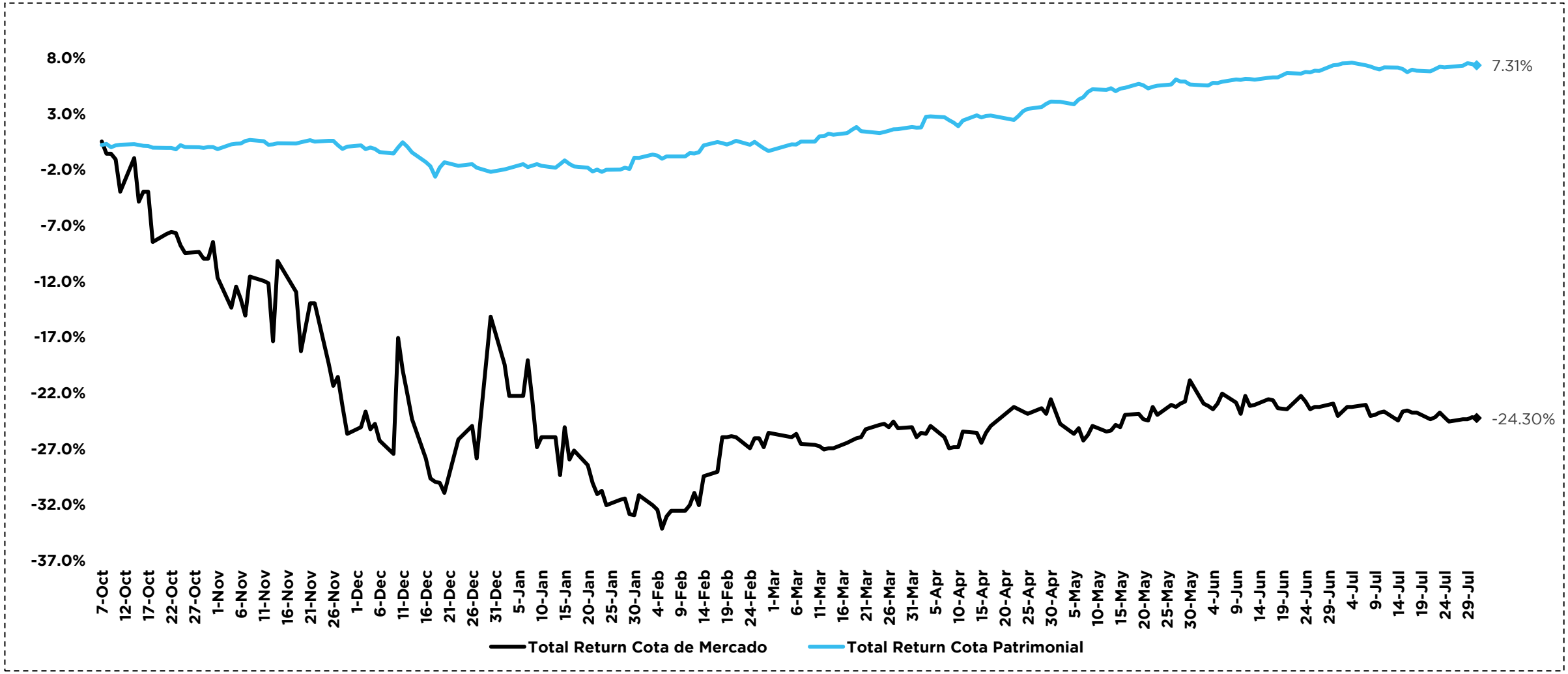
# RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*




Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

PARAMIS CAPITAL

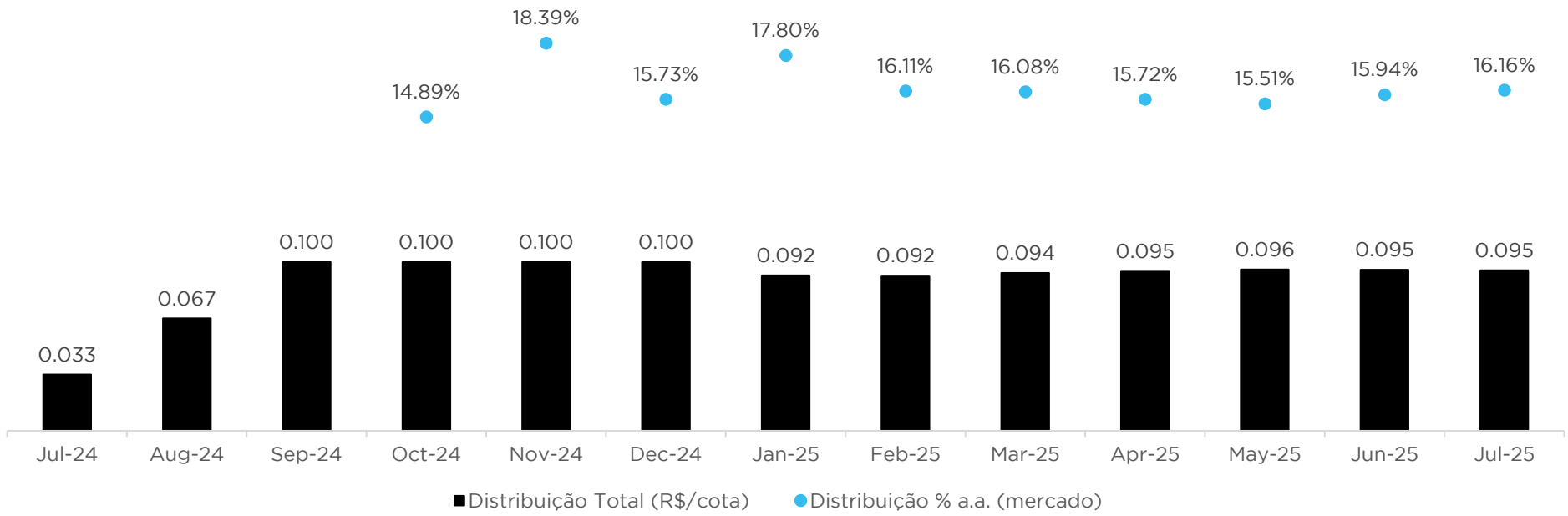
# RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)




PARAMIS CAPITAL

# RIFF11 – Distribuições

| Mês | Rendimento (R$/cota) | Amortização (R$/cota) | Distribuição Total (R$/cota) | Cota Patrimonial | Preço de Mercado | CDI % a.m. | Distribuição % a.m. (patrimonial) | Distribuição % a.m. (mercado) | Distribuição % a.a. (patrimonial) | Distribuição % a.a. (mercado) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Jul-24 | 0.033 | 0.000 | 0.033 | 9.644 | *lock up* | 0.749% | 0.35% | *lock up* | 4.23% | *lock up* |
| Aug-24 | 0.067 | 0.000 | 0.067 | 9.669 | *lock up* | 0.907% | 0.69% | *lock up* | 8.60% | *lock up* |
| Sep-24 | 0.100 | 0.000 | 0.100 | 9.613 | *lock up* | 0.795% | 1.04% | *lock up* | 13.22% | *lock up* |
| Oct-24 | 0.008 | 0.092 | 0.100 | 9.512 | 8.60 | 0.928% | 1.05% | 1.16% | 13.37% | 14.89% |
| Nov-24 | 0.000 | 0.100 | 0.100 | 9.417 | 7.06 | 0.791% | 1.06% | 1.42% | 13.51% | 18.39% |
| Dec-24 | 0.000 | 0.100 | 0.100 | 9.102 | 8.17 | 0.882% | 1.10% | 1.22% | 14.01% | 15.73% |
| Jan-25 | 0.092 | 0.000 | 0.092 | 9.127 | 6.70 | 1.056% | 1.01% | 1.37% | 12.81% | 17.80% |
| Feb-25 | 0.084 | 0.009 | 0.092 | 9.093 | 7.35 | 0.985% | 1.01% | 1.25% | 12.85% | 16.11% |
| Mar-25 | 0.094 | 0.000 | 0.094 | 9.194 | 7.49 | 0.961% | 1.02% | 1.25% | 12.93% | 16.08% |
| Apr-25 | 0.095 | 0.000 | 0.095 | 9.307 | 7.74 | 1.056% | 1.02% | 1.22% | 12.93% | 15.72% |
| May-25 | 0.096 | 0.000 | 0.096 | 9.348 | 7.91 | 1.139% | 1.02% | 1.21% | 12.99% | 15.51% |
| Jun-25 | 0.089 | 0.006 | 0.095 | 9.404 | 7.70 | 1.097% | 1.02% | 1.24% | 12.89% | 15.94% |
| Jul-25 | 0.059 | 0.036 | 0.095 | 9.308 | 7.57 | 1.276% | 1.02% | 1.26% | 12.97% | 16.16% |




PARAMIS CAPITAL

# RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

## Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

| Cota de Mercado | Yield IPCA+ do fundo | Spread NTNB+ |
|---|---|---|
| 7.00 | 15.01% | 6.56% |
| 7.10 | 14.73% | 6.31% |
| 7.20 | 14.46% | 6.06% |
| 7.30 | 14.19% | 5.81% |
| 7.40 | 13.92% | 5.56% |
| 7.50 | 13.65% | 5.30% |
| 7.60 | 13.38% | 5.05% |
| 7.70 | 13.11% | 4.81% |
| 7.80 | 12.84% | 4.56% |
| 7.90 | 12.57% | 4.31% |
| 8.00 | 12.30% | 4.06% |
| 8.10 | 12.04% | 3.81% |
| 8.20 | 11.77% | 3.56% |
| 8.30 | 11.50% | 3.32% |
| 8.40 | 11.24% | 3.07% |
| 8.50 | 10.97% | 2.83% |
| 8.60 | 10.71% | 2.58% |
| 8.70 | 10.44% | 2.34% |
| 8.80 | 10.18% | 2.09% |
| 8.90 | 9.92% | 1.85% |
| 9.00 | 9.66% | 1.61% |
| 9.10 | 9.40% | 1.36% |
| 9.20 | 9.13% | 1.12% |
| 9.30 | 8.87% | 0.88% |
| 9.40 | 8.61% | 0.64% |
| 9.50 | 8.35% | 0.40% |

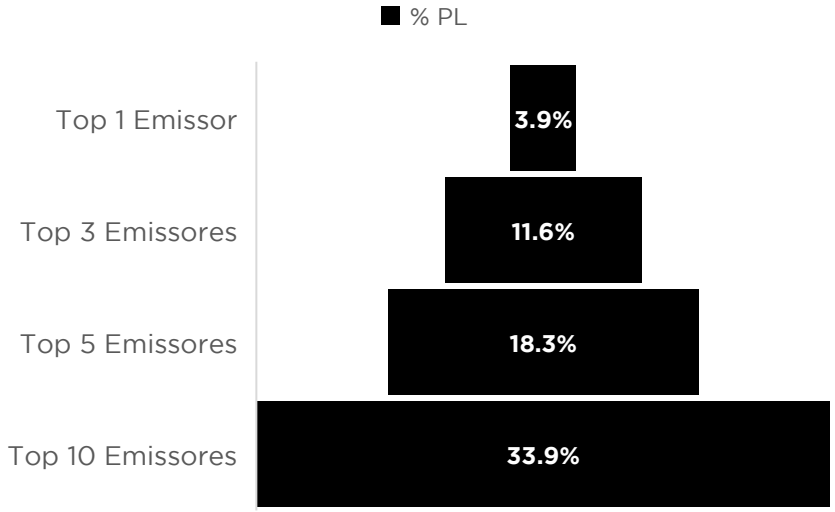
*Pré taxa de administração

# RIFF11 – Visão Geral da Carteira

## Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **104 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

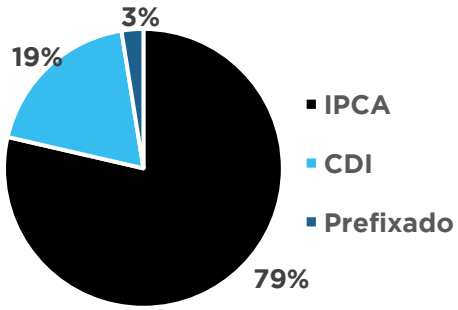
### DIVERSIFICAÇÃO



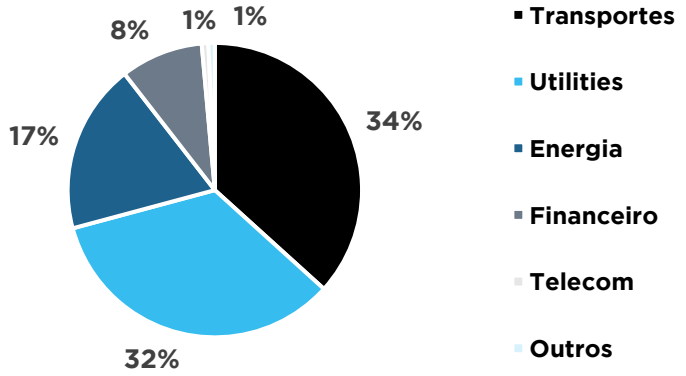

**#104** Emissores Privados na Carteira

**0,89%** Alocação Média por Emissor Privado

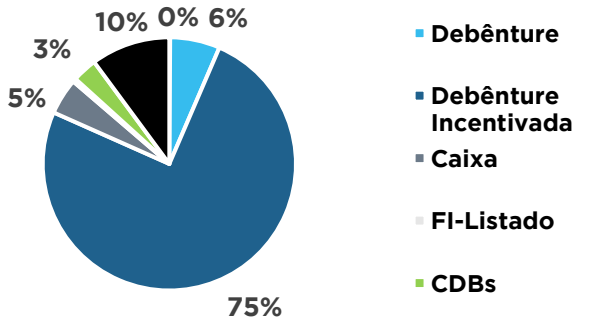
### POR INDEXADOR



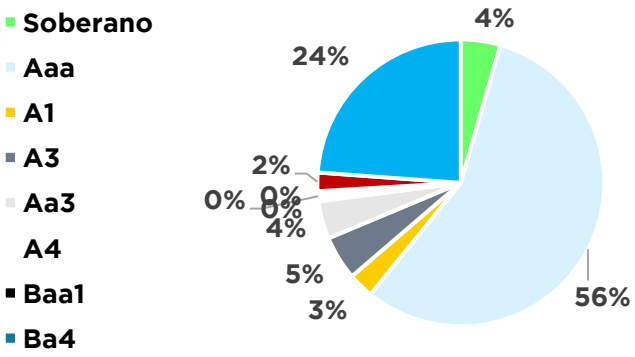

### POR SETOR (% PL Total)




### POR INSTRUMENTO




### POR RATING (% PL Total)




*Alocação na data de divulgação do relatório

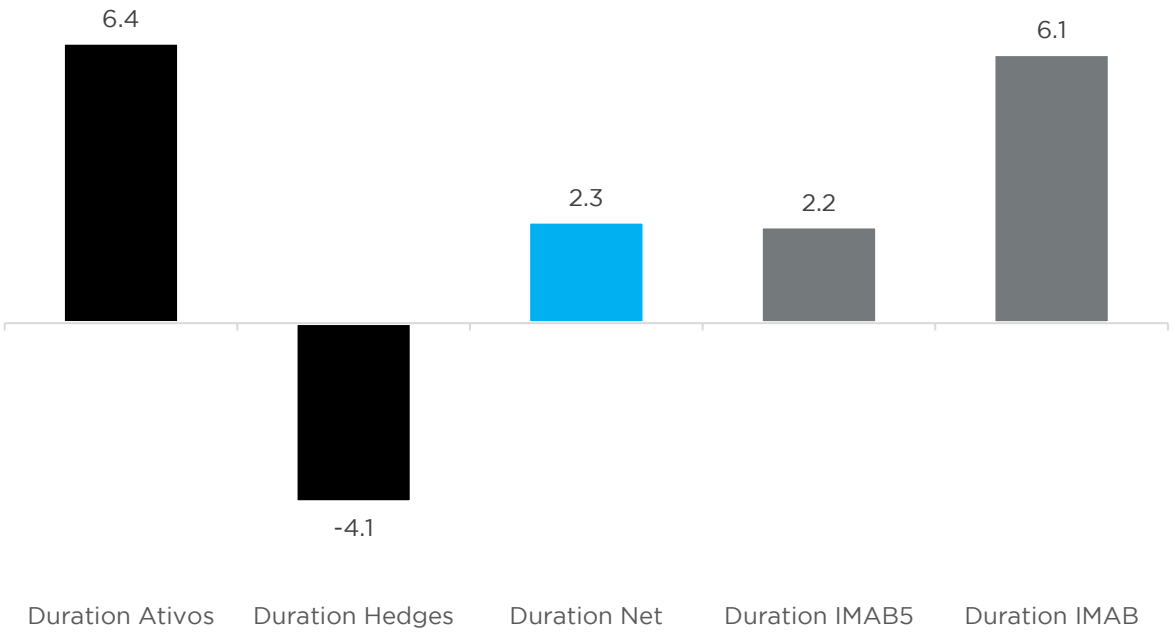
PARAMIS CAPITAL

# RIFF11 – Visão Geral da Carteira

## Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **104 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

## DURATION

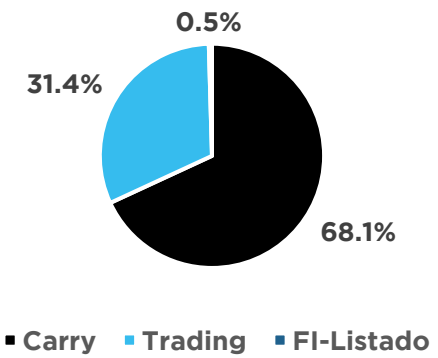



## YIELD MTM

**NTNB+ 0.63%** Yield ponderado da carteira IPCA

**CDI+ 3.24%** Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

## POR BOOK




*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

# RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

| Emissor | Posição Emissor R$ (%) |
|---|---|
| CELESC DISTRIBUIÇÃO | 5,438,610 (3.90%) |
| RUMO MALHA PAULISTA | 5,374,993 (3.85%) |
| EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA | 5,351,577 (3.83%) |
| IGUA RIO DE JANEIRO | 4,831,888 (3.46%) |
| PORTO PONTA DO FELIX | 4,614,707 (3.31%) |
| PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS | 4,610,921 (3.30%) |
| AUTOPISTA LITORAL SUL . | 4,476,940 (3.21%) |
| AUTOPISTA FERNAO DIAS | 4,198,372 (3.01%) |
| GUARULHOS LUZ SPE | 4,195,708 (3.01%) |
| AGUAS DO RIO 4 SPE | 4,189,136 (3.00%) |
| CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA | 4,002,692 (2.87%) |
| UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA | 3,981,741 (2.85%) |
| VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA | 3,943,970 (2.82%) |
| ENAUTA PARTICIPACOES | 3,913,951 (2.80%) |
| PRS AEROPORTOS | 3,892,517 (2.79%) |
| AES BRASIL OPERACOES | 3,775,142 (2.70%) |
| FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior | 3,140,968 (2.25%) |
| COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF | 3,105,674 (2.22%) |
| CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 | 2,815,703 (2.02%) |
| ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS | 2,779,201 (1.99%) |
| PETRO RIO JAGUAR PETROLEO | 2,421,139 (1.73%) |
| FIDC SIGA | 2,291,320 (1.64%) |
| BARUERI ENERGIA RENOVAVEL | 2,182,797 (1.56%) |
| COMERC ENERGIA | 2,168,818 (1.55%) |
| SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL | 1,745,755 (1.25%) |
| REDE D'OR SÃO LUIZ | 1,740,556 (1.25%) |
| ORIGEM ENERGIA | 1,675,599 (1.20%) |
| HOLDING DO ARAGUAIA | 1,663,332 (1.19%) |
| ENERGISA SUL-SUDESTE - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA | 1,638,133 (1.17%) |
| BANCO PAN | 1,465,094 (1.05%) |
| BANCO BTG PACTUAL | 1,416,351 (1.01%) |
| SUZANO | 1,345,463 (0.96%) |
| SERENA GERACAO | 1,315,185 (0.94%) |

| Emissor | Posição Emissor R$ (%) |
|---|---|
| MEZ 5 ENERGIA | 1,283,220 (0.92%) |
| KLABIN | 1,260,995 (0.90%) |
| FIDC CREDITAS AUTO XI | 1,216,470 (0.87%) |
| NORTE ENERGIA | 1,112,689 (0.80%) |
| BARREIRAS HOLDING | 1,053,026 (0.75%) |
| CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS SA ELETROBRAS | 1,021,031 (0.73%) |
| UHE São Simão Energia | 999,276 (0.72%) |
| PRP PARTICIPAÇÕES LTDA | 988,127 (0.71%) |
| CEMIG DISTRIBUICAO | 961,351 (0.69%) |
| CEEE D | 961,128 (0.69%) |
| ENERGISA TRANSMISSAO DE ENERGIA | 960,262 (0.69%) |
| V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES | 914,090 (0.65%) |
| AMBIPAR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS | 883,712 (0.63%) |
| AES TIETE ENERGIA | 876,442 (0.63%) |
| SANTOS BRASIL PARTICIPACOES | 831,859 (0.60%) |
| CIA SANEAMENTO BASICO EST. SP - SABESP | 781,195 (0.56%) |
| VAMOS LOCACAO | 771,574 (0.55%) |
| ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS | 754,659 (0.54%) |
| ALGAR TELECOM | 656,382 (0.47%) |
| BANCO MERCANTIL DO BRASIL | 647,246 (0.46%) |
| NU FI-INFRA | 587,295 (0.42%) |
| ARTERIS | 540,421 (0.39%) |
| BANCO BMG | 517,610 (0.37%) |
| FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino | 509,484 (0.36%) |
| URA AGRO FIDC | 498,948 (0.36%) |
| XP INVESTIMENTOS | 494,040 (0.35%) |
| VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA | 444,573 (0.32%) |
| LOCALIZA RENT A CAR | 410,187 (0.29%) |
| OZN HEALTH SPE | 385,966 (0.28%) |
| FIDC EXODUS SN7 | 366,024 (0.26%) |
| ANDBANK | 337,678 (0.24%) |
| ECHOENERGIA PARTICIPACOES | 314,115 (0.22%) |
| BANCO RODOBENS | 277,731 (0.20%) |

| Emissor | Posição Emissor R$ (%) |
|---|---|
| ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P. | 276,528 (0.20%) |
| UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL | 276,409 (0.20%) |
| MRS LOGISTICA | 243,099 (0.17%) |
| BANCO AGIBANK | 229,824 (0.16%) |
| BORRACHAS VIPAL | 226,418 (0.16%) |
| NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE – NTS | 221,662 (0.16%) |
| BANCO VOTORANTIM | 205,758 (0.15%) |
| PARANÁ BANCO | 184,532 (0.13%) |
| EQUATORIAL TRANSMISSAO | 181,772 (0.13%) |
| ENERGISA | 173,916 (0.12%) |
| RUMO | 171,677 (0.12%) |
| CTEEP | 158,674 (0.11%) |
| EDP TRANSMISSAO SP-MG | 156,283 (0.11%) |
| AGUAS DO RIO 1 SPE | 147,574 (0.11%) |
| BANCO PINE | 147,287 (0.11%) |
| BANCO C6 | 142,727 (0.10%) |
| HIDROVIAS DO BRASIL | 140,128 (0.10%) |
| RAÍZEN ENERGIA | 133,908 (0.10%) |
| BANCO BTG PACTUAL | 117,646 (0.08%) |
| COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS | 107,313 (0.08%) |
| COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL | 98,315 (0.07%) |
| ITAREMA GERACAO DE ENERGIA | 94,650 (0.07%) |
| UNIPAR CARBOCLORO | 67,382 (0.05%) |
| CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL - ELETRONORTE | 52,639 (0.04%) |
| CSN MINERACAO | 48,498 (0.03%) |
| ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA | 46,681 (0.03%) |
| RAIZEN ENERGIA | 39,599 (0.03%) |
| TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA | 33,465 (0.02%) |
| VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS | 15,794 (0.01%) |
| AUREN PARTICIPACOES | 10,206 (0.01%) |
| IT NOW IMA-B5+ | 9,087 (0.01%) |
| ENEVA | 2,118 (0.00%) |
| CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS | 1,334 (0.00%) |

# RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

## Celesc Distribuição

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | CLCD27 | **% PL:** | 3.9% |
| **Devedor:** | Celesc | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+6.95% |
| **Vencimento:** | jul/34 | **Garantias:** | Fiança |

Debênture Incentivada da Celesc Distribuição, maior empresa pública do Estado de Santa Catarina. A empresa concentra a maior parte de seus negócios na distribuição de energia, mas também atua nos segmentos de geração e transmissão.

## Rumo Malha Paulista

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | GASC17<br>GASC25<br>GASC28 | **% PL:** | 3.9% |
| **Devedor:** | Rumo | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+7.10%<br>IPCA+6.98%<br>IPCA+7.22% |
| **Vencimento:** | ago/36<br>mar/39<br>Mar/40 | **Garantias:** | Fiança<br>Fiança<br>Fiança |

Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.




## Equatorial

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | EQPA17<br>EQPA18<br>EQPA19 | **% PL:** | 3.8% |
| **Devedor:** | Equatorial Goiás Distribuidora de Energia | **Taxa de Aquisição:** | CDI+0.95%<br>IPCA+8.08%<br>IPCA+7.40% |
| **Vencimento:** | ago/30<br>dez/36<br>Jun/37 | **Garantias:** | Clean<br>Clean<br>Clean |

Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.

# RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

## Iguá

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | IRJS14 | **% PL:** | 3.5% |
| **Devedor:** | Iguá Rio de Janeiro | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+8.67%<br>IPCA+9.59% |
| **Vencimento:** | mai/43 | **Garantias:** | Fiança |

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.

## Terminal Porto Ponta do Felix

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | 23A1610639 | **% PL:** | 3.3% |
| **Devedor:** | TPPF | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+11.95% |
| **Vencimento:** | dez/32 | **Garantias:** | AF de imóvel e CF de direitos |

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



## PAX Investimento em Aeroportos S.A.

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | PAXA12 | **% PL:** | 3.3% |
| **Devedor:** | PAX | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+9.58% |
| **Vencimento:** | fev/40 | **Garantias:** | CF de direitos e AF de ações |

Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.



# RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

## Autopista Litoral Sul

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | PLSB1A | **% PL:** | 3.2% |
| **Devedor:** | Autopista Litoral Sul | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+7.25% IPCA+7.86% |
| **Vencimento:** | out/31 | **Garantias:** | Fiança, AF de ações e CF de direitos |

Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.



## Fernão Dias

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | APFD19 | **% PL:** | 3.0% |
| **Devedor:** | Fernão Dias | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+7.22% |
| **Vencimento:** | set/31 | **Garantias:** | Fiança, AF de ações e CF de direitos |

Debênture incentivada da SPE Fernão Dias, projeto da rodovia que conecta a Grande São Paulo com a Grande Belo Horizonte, duas das principais regiões metropolitanas do país. Concessão madura, iniciada em 2008 e que vai até 2033. Operacional do Grupo Arteris.



## Guarulhos Luz (nova aquisição)

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | GLUZ11 | **% PL:** | 3.0% |
| **Devedor:** | Brasiluz | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+9.80% |
| **Vencimento:** | jul/35 | **Garantias:** | AF de cotas, CF de direitos e aval |

Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.

Guarulhosluz

# RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

## Águas do Rio 4

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | RIS424 | **% PL:** | 3.0% |
| **Devedor:** | Águas do Rio 4 | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+8.43% |
| **Vencimento:** | set/42 | **Garantias:** | AF de ações e CF de direitos |

Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.

## Intervias

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | IVIAA0 | **% PL:** | 2.9% |
| **Devedor:** | Intervias | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+6.64%<br>IPCA+7.69% |
| **Vencimento:** | mai/38 | **Garantias:** | Clean |

Debênture incentivada da SPE Intervias, projeto que se localiza no interior do Estado de São Paulo, conectando algumas cidades importantes do Estado. Concessão que vai até 2039. Operacional do Grupo Arteris. Operação adquirida no mercado primário.



## UTE GNA

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Código IF:** | UNEG11 | **% PL:** | 2.9% |
| **Devedor:** | GNA | **Taxa de Aquisição:** | IPCA+8.19% |
| **Vencimento:** | jul/39 | **Garantias:** | Fiança, AF de ações e CF de direitos |

Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.

PARAMIS
CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



**+ R$ 4 Bilhões**
em Operações Realizadas



**22 Estados**
Abrangência Nacional



**15 Anos**
Gerando Valor



**+ 80 Operações**
Concretizadas



**+ R$ 10 Bilhões de VGV**
dos projetos aportados



**+ 30 Colaboradores**
com presença no RJ e SP

PARAMIS
CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

**Rio de Janeiro**
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

**São Paulo**
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004